

TESTE DE VIGOR EM SEMENTES DE SORGO (*Sorghum bicolor* (L.) Moench)
Andrade, R.V.; Azevedo, J.T.; Borba, C.S. & Oliveira, A.C.¹

O teste padrão de germinação é realizado em condições adequadas de umidade, temperatura e luminosidade, não sendo um indicativo seguro para o armazenamento e de bom desempenho das sementes no campo. As transformações degenerativas sofridas pelas sementes, na maioria das vezes não são avaliadas pelo teste de germinação, como são pelos testes de vigor. Um experimento foi instalado no laboratório de análise de sementes do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), com o objetivo de avaliar o vigor em sementes de sorgo e comparar os resultados com a germinação obtida trimestralmente durante dezoito meses de armazenamento, em condições ambientais de armazém coberto. Dezoito cultivares (tratamentos) foram submetidas ao teste de solução de cloreto de amônia (NH_4Cl) e ao teste de envelhecimento precoce. Os resultados foram comparados através das distâncias Euclidianas entre os testes de vigor aplicados e as porcentagens de germinação obtidas em diferentes períodos de armazenamentos. Houve uma equivalência, ou seja, uma menor distância Euclidiana, entre a germinação obtida aos seis meses de armazenamento com o teste de solução de cloreto de amônia, enquanto que no teste de envelhecimento precoce, essa equivalência ocorreu aos quinze meses de armazenamento. Conclui-se que o teste de solução de cloreto de amônia é mais indicado para predizer o potencial de armazenamento de sementes de sorgo por um período curto (6 meses), enquanto que o teste de envelhecimento precoce é mais indicado para o armazenamento de semente a médio prazo (15 meses).

¹ Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da EMBRAPA. Caixa Postal 151.CEP 35700. Sete Lagoas - MG.

